

# Manto da sanidade

Manto da sanidade

Torno-me santa ao sentir o sino, o barulho é ensurdecedor.

Escrevo poesia se fico em silêncio dentro de mim...

E me torno Poetisa se busco o inefável em meu ser.

Me salvo do abismo subindo em segredos

dos medos, dos tempos, da eternidade.

Exponho o apocalipse do mundo, do meu mundo.

Sou dona da verdade, estou completa.

Sou a própria mentira, nada esta completo.

Busco refúgio em minha limpidez e uno-me a razão.

Deixo-me ser tocada pela sanidade.

Percebo o caos em mim, submergida em divagações disperso em ecos longínquos.

Em movimentos irregulares meus pensamentos flutuam no universo paradoxal do indefinido.

Rogo em prece sem fé ao inalcançável e concedo a mim novo respirar.

Recorro ao meu silêncio e faço versos...

Regresso e tenho a resposta do inefável e faço poesias.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/manto-da-sanidade>